

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ADOLESCENTES ENTRE 10-14 ANOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PARAÍSO DO TOCANTINS

**Relatoria:** LUIZ CARLOS RIBEIRO GARCIA  
FABÍOLA MORAES CARVALHO

**Autores:** KALLYANA MORAES CARVALHO  
EDNA DOS SANTOS SANTANA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A adolescência é uma fase caracterizada por alterações morfológicas, fisiológicas, psicológicas e sociais intensas e complexas. Os fatores genéticos e étnicos passam a ser os principais fatores de influência sobre o desenvolvimento, contrastando com a infância, em que se destacam os fatores ambientais. Como resultado, existem enormes variações entre indivíduos e populações em relação ao início, duração, seqüência e magnitude dos eventos pubertários, principalmente entre 10 e 14 anos. O índice de Massa Corporal (IMC) é um importante meio de se calcular o sobrepeso principalmente nas faixas etárias menores. O hábito de omitir refeições juntamente com o consumo de refeições rápidas faz parte do estilo de vida dos adolescentes, sendo considerados comportamentos importantes que podem contribuir para o desenvolvimento da obesidade. A maturação sexual constitui outro aspecto importante na avaliação do crescimento e desenvolvimento físico dos adolescentes, relacionando-se com o aumento de estatura e peso, desenvolvimento muscular e aumento dos depósitos de gordura em meninas. O presente estudo teve como objetivo verificar o IMC dos adolescentes (entre 10-14 anos) e a incidência de baixo peso e sobrepeso nos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo, no qual foi realizada revisão dos prontuários dos adolescentes atendidos na Unidade de Saúde de Paraíso do Tocantins, na área central, nos dias 06 a 10 de Outubro de 2008. Foram revisados 50 prontuários, sendo que 42% adolescentes eram do sexo feminino e 58% do sexo masculino. 76% dos adolescentes estavam com o IMC normal, 8% baixo peso e 16 % sobrepeso. 75% dos que estavam com sobrepeso eram do sexo feminino e 25% do sexo masculino. O estudo demonstra que o IMC dos adolescentes na sua maioria foi normal e que a incidência de sobrepeso é maior no sexo feminino e baixo peso no sexo masculino.